

NOVOS FLAVONÓIDES DE *ERYTHRINA VELUTINA* WILLD

Luíza Antas Rabelo, Jackson Roberto G. da Silva Almeida, Emídio V. L. da Cunha,
José Maria Barbosa Filho

Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Universidade Federal da Paraíba,
Cx. Postal 5009, 58051-970, João Pessoa – PB, Brasil, E-Mail: luizaar@zipmail.com.br

O gênero *Erythrina* possui cerca de 110 espécies amplamente distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais.

Erythrina velutina, conhecida vulgarmente como Mulungu, é uma planta arbórea muito comum na vegetação da caatinga, reputada na medicina popular como sudorípara.

Estudos anteriores levaram ao isolamento de 4'-O-metilsigmoidina e um novo isoflavonóide denominado erivelutinona (Cunha *et al* **Phytochemistry** 43(6) 1371, 1996). O presente trabalho dá continuidade à investigação fitoquímica desta espécie.

A planta foi coletada no Município de Santa Rita (PB). As cascas do caule, secas e trituradas (3,7 kg), foram extraídas com EtOH a 95%, resultando, após evaporação do solvente, em 200g de extrato etanólico. Este foi suspenso em MeOH/H₂O (1:1), particionado com hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fração clorofórmica foi cromatografada em coluna de sílica gel. As 124 frações resultantes foram analisadas por CCDA. Na análise espectral da fração 45/67 detectou-se a existência de uma mistura de duas substâncias que foram purificadas após sucessivas CCDP em sílica gel.

Os dados espectroscópicos de RMN de ¹H e ¹³C (Uni e bidimensionais), permitiram caracterizar a substância 1 como sendo 3',4'-dimetoxi-5,7-dihidroxi-flavanona. Analogamente, o composto 2 foi identificado como sendo faseolidina. CNPq/CAPES.

